

CINEMA NO MUSEU – SESSÕES COMENTADAS DOS FILMES DE TEIXEIRINHA E CHARLIE CHAPLIN

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

O Museu Histórico de Rolante foi criado pela Lei nº 2366 de 26 de março de 2008, vinculado a Secretaria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Rolante. Pertencendo à 2ª Região Museológica do SEM/RS, sob registro nº 2.64. Sua criação teve como finalidade preservar a memória e a identidade do município. Bem como, divulgar, guardar e conservar peças que remetem a história de Rolante. Proporcionando momentos de lazer e cultura, através de seus eventos. O Museu manteve-se fechado entre os anos de 2013 a 2015. Atualmente estando vinculado ao Departamento Municipal de Cultura, tendo como direção Joyce Aline dos Reis, e estagiário, o acadêmico em História, Igor Tieres Glaeser. O Museu está localizado na Avenida Getúlio Vargas, n. 62, junto ao Espaço Cultural, onde também funcionam a Biblioteca Rui Barbosa, o Departamento Municipal de Cultura, e um auditório para palestras e eventos, para aproximadamente 100 pessoas. Abriu suas portas novamente no dia 29 de outubro de 2015, com a exposição: “Memórias, ressignificando a história de Rolante”, da museóloga Daniela Schmitt. Atualmente estamos com uma nova exposição, “Uma história de Rolante”, da historiadora Paola Laux. Entre os anos de 2015 a 2016 o Museu foi contemplado pelo Edital SEDAC 37/2013 – FAC dos Museus. Financiamento: Pró-cultura do Rio Grande do Sul, fundo de apoio à cultura e pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Todos pelo Rio Grande, da Secretaria da Cultura. Momento em que o Museu teve melhorias, adquirindo, um computador, uma impressora, expositores, caixas de som, microfones e cadeiras para a realização de eventos.

Então contando com uma estrutura de auditório e vendo a necessidade de dar mais visibilidade ao Museu e possibilitar a interação com seu público e que o Museu tinha em seu acervo a coleção de filmes de Teixeira, que foi doado pela Fundação Vitor Mateus Teixeira, surgiu a ideia do Projeto Cinema no Museu. Analisando cada filme, vimos a necessidade de exibir-los para a comunidade, mas de forma didática, através de sessões comentadas.

No ano 2016 o Projeto foi elaborado para atrair um público mais diversificado desde crianças e idosos levando em consideração a carência de atividades de lazer na cidade, e buscando maior visibilidade para o Museu.

O projeto teve o objetivo de valorizar a história de um grande personagem, natural de nossa cidade, que no ano de 2015 completou 30 anos de seu falecimento. O cantor, ator e produtor cinematográfico, Teixeira. Com intuito de analisar com um olhar histórico os filmes do famoso Teixeira. Buscando traçar uma linha histórica de um passado e seus valores familiares, sociais, culturais, econômicos e políticos. Demonstrando também a influencia da cultura européia no Brasil, entre os anos 1971 a 1980, que muitas vezes não percebemos, assim como é visível em seus filmes. Possibilitando também um debate com o público referente aos assuntos abordados. As exhibições dos filmes foram oferecidos a comunidade em geral, gratuitamente. Estando aberta a doação, para a Associação dos Amigos do Museu Histórico de Rolante, para suprir gastos com pipocas, que foram distribuídas gratuitamente ao público e para demais gastos do Museu.

Os filmes foram exibidos no auditório do Espaço Cultural de Rolante, a noite, entre os meses de abril a novembro de 2016. Após cada filme apresentado, foram realizados debates sobre os aspectos históricos, relacionando o Brasil, em diferentes olhares. As exhibições foram: “Ela tornou-se freira”, no dia 15 de abril; “Teixeirinha a 7 Prova”, no dia 13 de maio; “Pobre

João”, no dia 10 de junho; “A quadrilha do Perna Dura”, no dia 22 de julho; em homenagem ao dia dos pais foram exibidos dois filmes, “Tropeiro Velho”, no dia 5 de agosto e “Na Trilha da Justiça”, no dia 19 de agosto; “Carmem a Cigana”, no dia 2 de setembro; “O Gaúcho de Passo Fundo”, no dia 14 de outubro e no dia 25 de novembro tivemos a presença ilustre das filhas de Teixeira, que assistiram ao filme “A filha de Iemanjá”, foi um momento de muita emoção, tanto para elas que lembraram momentos de seu pai, e para o público em geral. Com a exibição dos nove filmes foram contabilizados 460 visitantes, desde crianças a idosos. O projeto seria finalizado em novembro, mas decorrente a ótima aceitação do público, resolvemos dar sequência ao projeto, Cinema no Museu, mas partindo para outra categoria de filmes. Adquirimos filmes do Charlie Chaplin, pois remetem a um tempo do cinema preto e branco, que as crianças desconhecem, e que possibilita trabalhar alguns contextos históricos.

O projeto teve o objetivo de analisar com um olhar histórico alguns filmes do Charles Chaplin. Fazendo uma análise histórica sobre alguns aspectos que o autor e diretor, Chaplin, pretendeu transmitir em seus filmes, de forma engraçada e ao mesmo tempo polêmica, que passa algumas mensagens para seu público.

Os filmes seguem a mesma metodologia dos filmes de Teixeira, mas agora sendo exibidos entre os meses de fevereiro a julho de 2017. Os filmes são: “Tempos Modernos”, no dia 17 de fevereiro; “Luzes da Cidade”, no dia 24 de março; “O Garoto”, no dia 28 de abril; “Em Busca do Ouro”, no dia 19 de maio, e no dia 23 de junho será exibido três curtas-metragens, “Carlito no Parque”, “Carlitos Quer Casar” e “O engano”.

O novo projeto foi além das nossas expectativas. No dia 14 de fevereiro o jornal NH de Novo Hamburgo, de grande circulação, entrou em contato com o Museu, querendo conhecer mais sobre o projeto, informando que estava em andamento uma matéria sobre o projeto. Ficamos espantados pela proporção que estava tomando. Na sexta feira, dia 17, foi publicada a matéria, no jornal do Paranhana, em anexo ao jornal NH, tendo na capa, “Cinema no Museu invade Rolante”. E uma página exclusiva sobre o projeto, com a programação. Além do jornal NH, temos parceria com os jornais da cidade, sites da Prefeitura de Rolante e da Rádio Sol, que nos auxilia a divulgar o evento.

No dia da primeira exibição, dia 17 de fevereiro, o público parabenizou pela iniciativa, desejando que o projeto dê sequência. Uma escola da cidade ficou conhecendo o projeto, sendo assim, solicitando o agendamento para a exibição exclusiva para seus alunos, momento que vimos a oportunidade de ser trabalhado também com escolas. Momento em que alunos poderão conhecer um pouco sobre cinema e sua ligação com a história, além de conhecerem o acervo. Por meio deste projeto, possibilita o Museu dialogar com a comunidade, trocando ideias, experiências e vendo a real necessidade de seu público.

O projeto Cinema no Museu possibilitou um aumento extraordinário de seu público, e também doações de objetos; pois antes do projeto, muitos, desconheciam o local onde estava o Museu. Algo preocupante! Estamos sempre tentando inovar este projeto e buscando novas parcerias. Atualmente com um novo projeto, de levar o Cinema no Museu para o interior do município. O que nos motiva a continuar com o projeto é ver a alegria de crianças que nunca tiveram a possibilidade de irem ao cinema, e também proporcionar momento de cultura e lazer para a comunidade. Mesmo que os filmes de Charlie Chaplin não tenha ligação com a história de Rolante, mas se torna um elo entre a instituição e a comunidade. Pois as pessoas antes de assistirem os filmes, visitam a exposição e dialogam com a gente. Sendo fundamental mostrando que o Museu é um espaço público, aberto a novas ideias; e não algo estático, que surge a velha imagem de simplesmente acumular peças velhas, que não dialoga com seus visitantes.